

Bezerra da Silva - Gente Fina

Tom: A

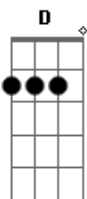
Nasceu numa família tradicional
 O nome conhecido na coluna social
 Era tudo aparência
 Orgulho no coração
 Empregada sem salário
 Mas uísque no armário
 Carro velho todo enferrujado
 Mas ele era chamado: o gente fina
 Fumava três maços por dia
 Acordava de noite tocia
 Acendia outro cigarro
 E aí já não dormia
 Tanto cheque pré-datado
 O cartão tava bloqueado
 Condomínio aluguel atrasado
 Sete dentes cariados
 Jornal no sapato furado
 Mas ele era chamado: o gente fina
 Agora encontrou Jesus
 Na igreja universal
 Foi liberto de todos os vícios
 Aprendeu a humildade
 Não passa a noite acordado
 Não está endividado
 É dizimista fiel
 E vive muito abençoado
 Tudo nele está mudado

Mas agora ele é chamado de maluco
 E sorrindo ele responde
 É verdade eu sou maluco
 Eu sou maluco
 É verdade eu sou maluco
 Eu sou maluco
 É verdade eu sou maluco
 Sou maluco por Jesus
 A lembrança mais aflita era a hora da marmitta
 Sonhava com bife a cavalo
 Champion, batata frita
 Mas que decepção
 Um fiapo de carne seca, farinha, arroz e feijão
 Agora encontrou Jesus
 O amigo de verdade
 Foi liberto de todos os vícios
 Aprendeu a humildade
 Não passa a noite acordado
 Não está endividado
 É dizimista fiel
 E vive muito abençoado
 Tudo nele está mudado
 Mas agora ele é chamado de maluco
 E sorrindo ele responde
 É verdade eu sou maluco
 Eu sou maluco
 É verdade eu sou maluco
 Eu sou maluco
 É verdade eu sou maluco
 Sou maluco por Jesus

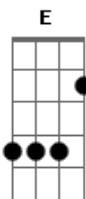
Acordes



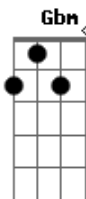
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



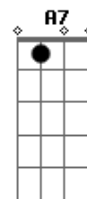
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com